Opinião do GLOBO

Não dá para tolerar reconstruções em área de risco

Como Nova Orleans no pós-Katrina, Rio Grande do Sul deverá manter desocupadas as regiões vulneráveis

espondendo ao clamor público diante da enchemete no Ros Gambelo Sol, que de nichemente no Ros Gambelo Sol, que combiente de no Ros Gambelo Sol, que combiente de norde no Ros Gambelo Sol, que combiente no Ros Gambelo Sol, que combiente a encoda na escessir la refloir testar as encessária e refloir testar as encessária de refloir testar as encessária

Conquista da Copa feminina merece celebração, mas exige vigilância

Histórico de equívocos e obras abandonadas em eventos anteriores recomenda mais comedimento

on firmando o favoritismo,
o Brasil foi escolhido pela
i fila para sediar a Copa do
Mundo Feminiande 20-4
derotando a candidatura
conjunta de Alemanha, Holanda de
Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de lidenanha, Holanda de
Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de lidenanha, Holanda de
Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de lidenanha, Holanda de
Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de Belgica, Pesou na decisão o anfitratio
de redades de para a Copa de
de Alemanha, Holanda de
de redade per se principale sistados de come rea o per a de participa de la desta de la designada de la desta de la designada de la deligida de que de se principals estados de para a Morga. A desolha das de la desagra de la deligida de que de se principals estados de para a Morga. A desolha das del de la desegração de la deligida de participa de la deligida de participa de la deligida de la desegração de la deligida de la desegração de la deligida deligida de la deligida deligida deligida deligida deligida deligida deligida deli

Sábado 18.5.2024 | O GLOBO

Artigos

CARLOS ALBERTO SARDENBERG





O governo gastará. Só falta o dinheiro

Diante do colapso do Rio Grande do Sul, muita gente aproveitou para defender a política de gastos públicos. Disseram: Esta ovendo? O governo precis gastar. Se não fizer isso, quem atenderá a população?". Fraco argumento.
O bevio que o governo precis agastar. Ou terá passado pela cabe que de alguénta lançar uma megaprivatização de electro de alguénta lançar uma megaprivatização de servicio que o tema é bem mais complexo.
Comecemos, entilo por outo dela Imaginemos que o governo federal estresese com saus contas equilibradas, as égostando menos do que arrecada. Frais, portanto, caiso forado espapo para tomas empréstimo —egastar uma grana pesa-tando menos do que arrecada. Frais, portanto, caiso forado espapo para tomas empréstimo —egastar uma grana pesa-tando menos dos que arrecada. Frais, portanto, caiso forado esta a reconstruição do Rio Grande o socorno à famílias. Não éessa a realidade. O governo juvinha aumentando sato despeasa, en mivo muito actima da mercadação. Tem déficito acumilados, divida em alta. Por ainda o governo gasta o Sociedos Solvanima miserso 10% para acto do resto inventor para de aportar, pos sos gastos to sobrigatória posta de apoirar, posta de proparas aos comos para de apoirar, posta de para de apoirar, posta o gastos to descon para de apoirar, posta de para de apoirar, posta de para de apoirar, pos es gastos to de como de apoirar, posta de para de apoirar, pos es gastos to obres de como de para de apoirar, posta de para de

mais ràquido
que o PIB e a guagmento dessa parcela, pelas priximos
arrecadação três anos, isos deixa R\$ 28 bilhões nos cufes
arrecadação
três anos, isos deixa R\$ 28 bilhões nos cufes
curada Unais, de estado e tras esses memos recussos da re
cutada Unais, de estado e tras esses memos recussos da re
cutada Unais, de estado e tras esses memos recussos da re
cutada Unais, de estado e tras estados.
Logo, assim como Brasilla, também o Rio Grande erra nesas história da semdienheiro emecatax en endividado.
O mesmo vale para a maior parte das prefeituras, que só
tem uma saída ar arrancar dinheiro de Brasilla e pegar
umas sobras do que vai para o estado.
Em muitos programas de assistência, o governo federal oferece crédito a cidadãos e empresas, em vez de
implesemente dar dinheiro. Os juros a Sa subsidiados,
mas quem recebe os empréstimos terá de devolver em
algum momento. Logo, os estor privado tem de se virar.
Acionistas precisarão alocar capital e fazer ajustes. O
El por que é uma grande bobagem dilor que o governo
tem degostar. Aquestidos e que dimieiro, ondee como gustar?
soal sugerindo que as contas pilhicas estourarão por causarembadas. Pretendem tirar da contabilidade o gasto com a
ercuperação, de modo que le galemente, o Orçumento estará
dentro das metas. Mas, dentro ou fora dos livros contábeis, o
gasto feito gene deficit e divida reasi. Si peras cueltuda como equilibrar as contas nos próximos anos, lás sofre staquesdes por los Adaptivas de como seguinteresasto adad, em 2028. toda o O capamento do garveno será
destinado adespesas o linguárias. Nos obrantandas paratirecas todas, de ma 2028. toda o O capamento do graveno será
destinado adespesas contragos mos protectos mos malos teras destinado adespesas contragos des ambientos.
Esses So os números. O resto é palaviríno e uma fela tentalesses sos os números. O resto é palaviríno e uma fela tentadas despesas con tragos disco de como mos destados com
sa tragodisas unhabertas.

Esses So os números. O resto é palaviríno e uma fela tentadas despesas

as tragédias ambientais. Esses são os números. O resto é palavrório e uma feia tenta tiva de assumir protagonismo político em meio à tragédia.

O GLOBO



CARBON E